

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: MAYCON JUNIOR SILVEIRA MARCOS MORAES

TÍTULO: CONHECIMENTO SOBRE AIDS/HIV E A SUA ADESÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS ENTRE OS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UEMG- UNIDADE DE PASSOS

AUTORES: JOSELY PINTO DE MOURA1 , MAYCON JUNIOR SILVEIRA MARCOS MORAES, MAYCON JUNIOR SILVEIRA MARCOS MORAES, JOSELY PINTO DE MOURA1, DALARA FRANCIELLE DE LIMA2, MAXWELL MESSIAS RIBEIRO3, CLEIDE AUGUSTA DE QUEIROZ3

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: HIV, SÍNDROME DE IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA, ENFERMAGEM.

RESUMO

O HIV/ Aids, tem se tornado um dos maiores desafios da atualidade, e conseqüentemente um agravo notável de saúde pública, não só no Brasil mais em todo mundo. O conhecimento do jovem sobre a temática e suas medidas de prevenção são para a educação em saúde desse público. Um dos grupos que mostram-se bastante vulneráveis quanto à exposição ao vírus HIV são os adolescentes. Algumas pesquisas demonstram que o conhecimento dos universitários sobre a doença e suas medidas preventivas são insuficientes. Portanto, a pesquisa tem como objetivo identificar o conhecimento dos alunos do Curso de Enfermagem da UEMG – Unidade de Passos sobre HIV/AIDS e sua adesão às medidas de prevenção, bem como comparar o conhecimento destes alunos por período cursado. A pesquisa foi realizada no ano de 2017, com os acadêmicos de enfermagem do período matutino e noturno. A população estudada foi de 249 alunos, sendo eles distribuídos nos seguintes períodos: 1ºP: 73 alunos, 3ºP: 72 alunos, 5ºP: 49 alunos, 7ºP: 31 alunos e 9ºP: 24 alunos. Utilizou-se a pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Foi aplicado um questionário fechado para avaliação do nível de conhecimento dos acadêmicos. A aplicação foi realizada na sala de aula após o consentimento do docente. No resultado apresentado constatamos que o conhecimento do aluno sobre a doença foi aumentado ao longo dos períodos cursados, como era o esperado, de 74% no primeiro período a 84% no último período. Entretanto, os alunos informaram que realizam práticas sexuais de risco, sendo que a incidência ao longo dos períodos cursados foi de 9% para os alunos do primeiro e terceiro período, 16% no quinto período, 25% no sétimo período e nenhum aluno no nono e último período analisado. Portanto, podemos concluir que, apesar dos alunos demonstrarem um maior conhecimento sobre a temática estudada ao longo dos períodos cursados, o aluno realiza práticas sexuais de risco, o que não condiz com as orientações de prevenção.